

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

REVISITANDO OS ARGUMENTOS ACERCA DO DETERMINISMO E INDETERMINISMO NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Lorena Ribeiro de Moraes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: lorenaribeiriomoraes@hotmail.com

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Behaviorismo Radical. Determinismo. Indeterminismo. Probabilismo.

Uma interpretação preponderante dos compromissos filosóficos da análise do comportamento é a determinista. Tal interpretação é defendida tanto por analistas do comportamento quanto por autores de outras áreas, encontrando respaldo também no próprio Skinner. O autor argumenta que a adoção do determinismo é fundamental para uma ciência do comportamento, que deve assumir que o comportamento não é caprichoso, mas ordenado, sujeito a leis, e, portanto, determinado. Entretanto, a despeito da ampla aceitação do determinismo como um preceito filosófico da análise do comportamento, não há uma definição clara e inequívoca do termo na área. Por outro lado, verifica-se também a existência de pressupostos filosóficos contrários ao determinismo, como é caso da interpretação indeterminista ou probabilista. De acordo com essa proposta, o determinismo não é uma suposição necessária para a ciência, podendo ser suplantado ou substituído. O termo indeterminismo, tido tradicionalmente como uma negação do determinismo, compartilha da diversidade de definições dadas ao determinismo. Porém, de modo geral, o indeterminismo e o probabilismo não tratam a probabilidade apenas como uma impossibilidade epistemológica de conhecer todas as causas de um evento; admite-se que a probabilidade é um aspecto intrínseco aos próprios fenômenos. Considerando esse panorama, o objetivo desta pesquisa é mapear os usos do determinismo e indeterminismo na literatura analítico-comportamental. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica, cujas fontes serão artigos teóricos. Esse material será selecionado por meio da busca de combinações de palavras-chaves, tais como *behaviorism*, *determinism*, Skinner, *indeterminism*, nas bases de dados *Academic Search Premier (ASP)*, *Gale: Academic OneFile* e a *PsycArticles (APA)*, que abrangem a área de interesse e oferecem textos completos. Os artigos selecionados serão sistematizados na forma de tabelas em ordem cronológica crescente, cujas colunas especificam informações como: referência, base de dados, combinações de palavras-chave, trecho que apresente definições dos termos determinismo ou indeterminismo, trecho que apresente o posicionamento do texto quanto à problemática, trecho que contenha argumentos que subsidiem o posicionamento apresentado e comentários sobre as citações apresentadas. Com base nas informações dispostas nas tabelas, será elaborado um texto de forma a identificar possíveis convergências, divergências, contradições e inconsistências nos usos dos termos determinismo e indeterminismo. Assim, espera-se que a discussão do determinismo e indeterminismo na análise do comportamento seja conduzida em bases conceituais mais claras.